

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Acordo entre ministérios busca criar emprego para egressos de prisões

**Veículo:** Agência Brasil

**Data:** 10.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-10/acordo-entre-ministerios-busca-criar-emprego-para-presos>

*Economia*

# Acordo entre ministérios busca criar emprego para egressos de prisões

*Publicado em 10/10/2018 - 17:25 Por Débora Brito - Repórter da Agência Brasil Brasília*

Os ministros do Trabalho, Caio Vieira de Mello, e da Segurança Pública, Raul Jungmann, assinaram nesta quarta-feira (10) um acordo de cooperação para qualificar presos e incentivar a geração de empregos para egressos do sistema penitenciário e pessoas em cumprimento de penas alternativas.



*Os ministros Raul Jungmann, da Segurança, e Caio Vieira de Mello, do Trabalho - Valter Campanato/Agência Brasil*

O protocolo de intenções prevê a oferta, sem custos para as penitenciárias, dos cursos de qualificação da Escola do Trabalhador, projeto criado no fim do ano passado pelo Ministério do Trabalho em parceria com a Universidade de Brasília (UnB).

O conteúdo do curso será disponibilizado aos presos em modo *offline* a partir da próxima semana. As primeiras unidades prisionais a receber o material serão femininas. Os apenados que concluírem os cursos receberão certificado da UnB. O convênio também permitirá a entrega da carteira de trabalho para os encarcerados.

“O objetivo é fomentar ações voltadas para qualificação e geração de vagas de trabalho no âmbito do tema prisional e justiça criminal. É muito importante a qualificação profissional do encarcerado para que ele, quando cumprir a sua pena, tenha o caminho do trabalho”, disse o ministro Mello.

Segundo o diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade do Ministério do Trabalho, Higino Vieira, a escola, que oferece 25 cursos, como inglês, informática e segurança da informação, tem atualmente 363 mil alunos matriculados e já certificou 90 mil pessoas. Até o fim do ano, o projeto deve ampliar o número de cursos para 40.

A expectativa é que toda a população carcerária, hoje estimada em cerca de 800 mil presos, possa ser beneficiada, em qualquer regime penal (fechado, semiaberto etc). Segundo Jungmann, mais de 85% dos presos brasileiros não têm nenhuma atividade laboral ou educativa.

Para os egressos, os ministros lembraram que a opção para ingresso no mercado de trabalho pode ser pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) e pela Política Nacional de Emprego para o Sistema Prisional, plano que incentiva empresas que têm contrato com o governo.



## Combate a facções

Jungmann ressaltou que a qualificação profissional e a geração de renda podem diminuir a dependência dos presos e suas famílias de grupos do crime organizado que atuam dentro e fora dos presídios. Para o ministro, o foco não deve estar somente em tirar os criminosos das ruas, mas também na ressocialização deles para evitar a reincidência no crime.

"O Brasil tem hoje 80 facções criminosas que detêm maciçamente o controle do sistema prisional (...). Nós levaremos a Escola do Trabalho para todas as unidades prisionais e isso significa reduzir a servidão", afirmou Jungmann.

O ministro voltou a criticar a ausência do problema de superlotação do sistema penitenciário brasileiro no debate eleitoral. O déficit atual de vagas nos presídios é o dobro da capacidade ofertada.

"Eu vejo o debate dos presidenciáveis e vejo que eles estão preocupados com coisas que realmente demandam preocupação e prioridade, mas não vejo no debate nacional o sistema prisional, e o sistema prisional é o principal problema da segurança pública hoje", disse Jungmann.

*Edição: Nádja Franco*

*Tags: GERAÇÃO DE EMPREGO, QUALIFICAÇÃO DE PRESOS, UNB, ESCOLA DO TRABALHADOR*



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Alto risco e fraca demanda freiam novos investimentos da construção civil

**Veículo:** Segs

**Data:** 09.10.18

**Caderno:** Demais

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://www.segs.com.br/demais/138855-alto-risco-e-fraca-demanda-freiam-novos-investimentos-da-construcao-civil>

# Alto risco e fraca demanda freiam novos investimentos da construção civil

Terça, 09 Outubro 2018 16:32 Escrito ou enviado por Ana Mangieri Adicionar novo comentario SEGS.com.br - Categoria: Demais Imprimir

Compartilhar:



PIB do setor pode cair pelo quinto ano consecutivo e retomada só deve acontecer entre 2019-2020

O índice de confiança da construção civil apresentou queda de 3,5 pontos percentuais em agosto, em relação ao mesmo período do ano anterior. As expectativas dos empresários do setor foram novamente abaladas pelos indicadores de demanda prevista e de tendência dos negócios, que recuaram 3,2 e 3,7 pontos percentuais, respectivamente. A capacidade instalada também registrou declínio de 0,76 pontos, em comparação a julho. É o que aponta o último boletim Construção Civil do Ceper/Fundace, com base em dados do BACEN, IBGE, FGV e FipeZap.

Grande parte dos lançamentos nos últimos doze meses (74,4%) foi de empreendimentos do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV). No acumulado das vendas, os residenciais MCMV tiveram um crescimento de 24,8%, enquanto o segmento médio e alto padrão contabilizou retração de 3%.

No país, o estoque mensal de crédito e financiamento imobiliários não esboçou reação. No comparativo entre os meses de junho de 2018 e junho de 2017, ocorreu uma queda de 4,03% nas operações de crédito e 4,08% nos financiamentos imobiliários. Seguindo a tendência nacional, o estado de São Paulo contabilizou trajetória decrescente. Houve redução de 1,70% nas operações de crédito e retração de 5,08% nos financiamentos imobiliários. A região de Ribeirão Preto teve declínio de 3,48% no crédito mas, por outro lado, exibiu aumento de 2,10% nos financiamentos imobiliários.

Dos 20 municípios analisados no levantamento, 11 apresentaram quedas nominais nos preços dos imóveis no acumulado em 12 meses encerrados em agosto. Os piores desempenhos foram do Rio de Janeiro (-4,24%), Niterói (-3,30%) e Santos (-2,07%). Nenhuma alta de preços, sendo a maior verificada em São Caetano do Sul (2,94%), superou a inflação acumulada no período (4,29%). O valor médio dos imóveis no Brasil foi de R\$ 7.529/m<sup>2</sup>. O Rio de Janeiro teve o m<sup>2</sup> mais caro (R\$ 9.494), seguido por São Paulo (R\$ 8.796) e Distrito Federal (R\$ 7.788).

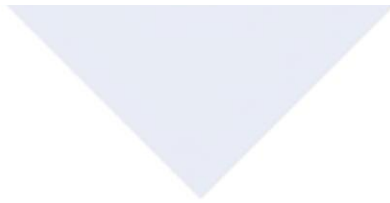
“As dificuldades a serem enfrentadas logo no início do novo governo – que pode não ter força política e apoio social para aprovar as reformas necessárias de estímulo aos investimentos – tendem a manter o País em um cenário de estagnação, o que irá dificultar ainda mais a retomada da construção civil”, avalia o pesquisador do Luciano Nakabashi, responsável pelo estudo, desenvolvido em conjunto com a pesquisadora Lorena Araújo.



Os dados completos do Boletim Construção Civil podem ser acessados no site da Fundace:  
[https://www.fundace.org.br/\\_up\\_ceper\\_boletim/ceper\\_201810\\_00401.pdf](https://www.fundace.org.br/_up_ceper_boletim/ceper_201810_00401.pdf)

Sobre o Ceper – O Centro de Pesquisa em Economia Regional (Ceper) foi criado em 2012 e tem como objetivo desenvolver análises regionais sobre o desempenho econômico e administrativo do País. Reúne a experiência de diversos pesquisadores da FEA-RP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto) da Universidade de São Paulo em pesquisas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Social em nível regional, a análise de Conjuntura Econômica, Financeira e Administrativa de municípios e Gestão de Organizações municipais, entre outros. A iniciativa de criação do Centro foi dos pesquisadores Rudinei Toneto Junior, Sérgio Sakurai, Luciano Nakabashi e André Lucirton Costa, todos da FEA-RP/USP. Os Boletins Ceper têm o apoio do Banco Ribeirão Preto, Stéfani Nogueira Urbanização, Incorporação e Construção, São Francisco Clínicas, Citróen Independance, Ribeirão Diesel e CM Agropecuária e Participações.

Sobre a Fundace – A Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada em 1995 para facilitar o processo de integração entre a FEA-RP e a comunidade. Oferece cursos de pós-graduação (MBA) e extensão em diversas áreas. Também realiza projetos de pesquisa in company, além do levantamento de indicadores econômicos e sociais nacionais regionais.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Caixa divulga relação atualizada dos municípios enquadrados com descontos

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 10.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-10.10.2018-1.pdf>

### Caixa divulga relação atualizada dos municípios enquadrados com descontos



Foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (10/10) a Circular Caixa Econômica Federal nº 829, de 9 de outubro de 2018, que divulga a relação atualizada dos municípios e regiões metropolitanas para efeito de enquadramento na tabela de desconto do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e na utilização dos recursos da conta vinculada do FGTS na Moradia Própria.

Pela circular, a regra de transição disposta na relação de municípios para os mutuários com renda superior a R\$ 5.400,00, somente se aplica ao valor máximo de avaliação/investimento do imóvel. A relação dos municípios deverá ser utilizada pelos agentes financeiros, para efeito de enquadramento na tabela de desconto do FGTS e limite do valor do imóvel e da renda do proponente, devendo ser observados os limites específicos de cada modalidade de financiamento.

A referida relação está disponível ao público interessado no sítio da Caixa na Internet, endereço eletrônico: <http://www.caixa.gov.br>, opção download, item FGTS - Circulares Caixa 2018.

Para acessar a íntegra da Circular 829/2018, [clique aqui](#).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Brasil pode crescer até 3% em 2019 se o novo governo fizer o ajuste fiscal, alerta CNI

**Veículo:** CNI

**Data:** 09.10.18

**Caderno:** Notícias

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/economia/brasil-pode-crescer-ate-3-em-2019-se-o-novo-governo-fizer-o-ajuste-fiscal-alerta-cni/>

11/10/2018

# Brasil pode crescer até 3% em 2019 se o novo governo fizer o ajuste fiscal, alerta CNI

**Indústria reduz as previsões para o desempenho da economia e da indústria em 2018. Mas destaca que o país pode sair da crise se promover as reformas necessárias para controlar as despesas e a expansão da dívida pública**

O ajuste das contas públicas é o principal desafio do novo governo. O alerta é da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**. "É inexorável um ajuste que reponha a trajetória das contas públicas na linha da responsabilidade fiscal", diz o **Informe Conjuntural** do terceiro trimestre, divulgado nesta quinta-feira (11) pela CNI. O estudo destaca o desequilíbrio das contas públicas. Neste ano, a CNI estima que a dívida pública subirá ainda mais e alcançará 77,1% do Produto Interno Bruto (PIB). O déficit primário, mesmo com as sucessivas quedas registradas até agosto, fechará o ano em 1,9% do PIB, mostrando que as despesas do governo são superiores às receitas.



## PERSPECTIVAS DA ECONOMIA BRASILEIRA

	2016	2017	2018 previsão anterior (Informe Conjuntural jun/18)	2018 previsão atual
<b>ATIVIDADE ECONÔMICA</b>				
<b>PIB</b> (variação anual)	-3,5%	1,0%	1,6%	<b>1,3%</b>
<b>PIB industrial</b> (variação anual)	-4,0%	0,0%	1,8%	<b>1,3%</b>
<b>Consumo das famílias</b> (variação anual)	-4,3%	1,0%	2,0%	<b>1,9%</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b> (variação anual)	-10,3%	-1,8%	3,5%	<b>2,2%</b>
<b>Taxa de desemprego</b> (média anual - % da força de trabalho)	11,5%	12,7%	12,4%	<b>12,2%</b>

“Em 2018, completaremos o quinto ano seguido de déficits primários expressivos, o que levou ao aumento de 25 pontos percentuais na relação da dívida pública/PIB. Esse quadro precisa ser revertido”, adverte o estudo. O Informe Conjuntural lembra que as incertezas em relação ao resultado das eleições e ao programa econômico do novo governo reduziram ainda mais o fraco ritmo de crescimento da economia e da indústria no terceiro trimestre.

Com isso, a CNI revisou para baixo as estimativas para o PIB do país e do setor industrial. A previsão agora é de que a economia brasileira crescerá 1,3%, menos do que os 1,6% estimados em junho. O PIB industrial também terá expansão de 1,3%, inferior os 1,8% previstos em junho. O consumo das famílias aumentará 1,9% e a taxa de desemprego continuará alta e fechará o ano com média anual de 12,2% da população economicamente ativa.

As novas previsões indicam que os investimentos aumentarão apenas 2,2%. “É imprescindível um esforço de ajuste efetivo e crível, capaz de recompor as expectativas e a confiança dos agentes, passo fundamental para a reativação dos investimentos e, conseqüentemente, aceleração da recuperação econômica”, recomenda a CNI.

**LIMITE PARA OS GASTOS** - Na avaliação da indústria, o próximo governo deve manter a Emenda Constitucional 95, que estabelece limites para o crescimento do gasto público. A CNI lembra ainda que o cumprimento dos limites dos gastos depende de reformas que já estão em tramitação no Congresso Nacional. “É, portanto, possível avançar nessas discussões com sucesso, aprovando a reforma da Previdência e os projetos que tratam da remuneração dos servidores públicos. Ambos são cruciais para reduzir o ritmo de expansão das despesas primárias”, destaca o Informe Conjuntural.

Para a CNI, se o novo governo fizer as reformas necessárias a um ajuste fiscal de longo prazo que elimine o déficit e reverta a trajetória de crescimento da dívida pública, o Brasil poderá superar a crise e crescer até 3% no próximo ano. “O novo ambiente de crescimento permitirá ações mais ousadas na agenda da competitividade – como uma reforma na tributação sobre o consumo e da renda das pessoas jurídicas – que potencializarão o ritmo do novo ciclo de crescimento”, afirma o estudo.

**SAIBA MAIS** - Acesse a página de publicações da CNI e confira o [Informe Conjuntural](#) do terceiro trimestre, com todas as previsões da indústria para o desempenho da indústria e da economia neste ano.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Entidades da construção se manifestam sobre disputas presidenciais

**Veículo:** AEC Web

**Data:** 09.10.18

**Caderno:** Demais

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** [https://www.aecweb.com.br/cont/n/entidades-da-construcao-se-manifestam-sobre-disputas-presidenciais\\_18009](https://www.aecweb.com.br/cont/n/entidades-da-construcao-se-manifestam-sobre-disputas-presidenciais_18009)

### Entidades da construção se manifestam sobre disputas presidenciais

Texto: Yuri Soares

CBIC e Sinduscon-SP defendem o estímulo à indústria da construção civil como meio para viabilizar o crescimento econômico e a geração de empregos no País



Segundo turno das eleições presidenciais 2018 será realizado no dia 28 de outubro (Créditos: Arquivo/Tânia Regó / Marcelo Camargo / Agência Brasil)

**08/10/2018 | 16:25** - A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP) manifestaram suas opiniões a respeito dos possíveis **planos governamentais** para o Brasil dos candidatos Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT), que avançaram ao segundo turno das eleições presidenciais de 2018.

Segundo as duas entidades, o novo governo deverá propor medidas que estimulem a indústria da construção civil como meio para viabilizar o **crescimento econômico** e a geração de empregos no País.

"Recuperar a competitividade da economia e a geração de empregos, trazendo de volta os milhões de brasileiros hoje desamparados, deve ser a agenda dos candidatos à Presidência e a construção civil é o setor com maior potencial para abrir postos de trabalho com rapidez e grande volume. Essa é nossa contribuição para a recuperação do país", afirmou em nota a CBIC.

A Câmara disse ainda que espera um segundo turno com debate de ideias, tendo o emprego e o crescimento como temas principais. "É preciso estabelecer uma trégua, que crie as condições para avanços".

De acordo com o Sinduscon-SP, a nova gestão deverá ter como ingredientes fundamentais "uma reforma da Previdência que reverta o crescimento de seu déficit; uma reforma tributária que simplifique o recolhimento de impostos e eleve a arrecadação; uma articulação bem-sucedida com o Congresso que viabilize estas e outras reformas; e um Estado enxuto e eficiente na administração dos recursos públicos".

A entidade citou também algumas ações que considera necessárias para impulsionar a atividade da indústria da construção, como o aumento do investimento no Programa Minha Casa, Minha Vida; a retomada das obras de infraestrutura paradas; o desenvolvimento de uma arquitetura financeira atrativa que fomente as concessões e as parcerias público-privadas; além da construção de novas unidades de saúde, educação, saneamento e prisionais.

O segundo turno das eleições presidenciais 2018 será realizado no próximo dia 28 de outubro.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Futuro da Construção Civil e uso de novas tecnologias são debatidos no Encontro de Arquitetura, Engenharia e Construção, em Três Rios

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 10.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-10.10.2018-1.pdf>

### Futuro da Construção Civil e uso de novas tecnologias são debatidos no Encontro de Arquitetura, Engenharia e Construção, em Três Rios



A cidade de Três Rios, no Rio de Janeiro, sediará nos próximos dias 18 e 19 de outubro o primeiro Encontro de Arquitetura, Engenharia e Construção. Serão dois dias de palestras

que debaterão o futuro dos processos na Construção Civil, produtividade e como a digitalização das construções podem melhorar o desempenho nas obras e na produção de edifícios. O evento será realizado das 18h às 21h, no auditório da Firjan Senai, em Nova Niterói/RJ. O evento é parceria entre Firjan e o Sindicato das Indústrias da Construção Civil de Três Rios e região (Sindicon TR).

Entre os temas abordados estão os impactos do *Building Information Modeling* (BIM), na cadeia produtiva; a apresentação de uma ampla visão sobre a Norma de Desempenho; e temas como tendências, tecnologia e gestão. Os assuntos são direcionados para a atuação das construtoras e incorporadoras, prestadoras de serviços, fabricantes, poder público e profissionais liberais.

No primeiro dia, o coordenador do it Performance e Pesquisador e Professor da UNISINOS, Bernardo Fonseca Tutikian, apresentará uma visão ampla sobre a Norma de Desempenho e os impactos dela na cadeia produtiva. A segunda palestra terá o diretor da Produtime Gestão e Tecnologia e Pesquisador e professor da Escola Politécnica da USP, Ubiraci Espinelli Lemes de Souza, abordando a produtividade de alvenaria estrutural na Construção Civil. E, por último, o diretor Macro Engenharia & Consultoria, Guilherme Andrade, mostrando como *cases* com foco em execução e os impactos sofridos pela Norma de Desempenho.

O segundo dia terá foco no BIM – Modelagem da Informação da Construção. O diretor da GDP - Gerenciamento e Desenvolvimento de Projetos, Sérgio Leusin, vai abordar uma visão ampla sobre os movimentos nacionais e os impactos na cadeia produtiva. Já a diretora da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo de Salvador, Jealva Fonseca, apresentará o *case* da capital baiana com iniciativa piloto no uso do BIM e mostrará as experiências positivas na utilização dessa ferramenta pelo poder público.

Todas as palestras são gratuitas e as inscrições devem ser feitas diretamente **no site**. Mais informações pelo telefone (24) 2251-9292.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Outubro Rosa: um toque que pode salvar vidas

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 10.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-10.10.2018-1.pdf>

### Outubro Rosa: um toque que pode salvar vidas



O câncer de mama é a primeira causa de morte por neoplasia entre brasileiras, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), mas 95% dos casos da doença, segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), têm chances de cura, se detectado no começo. Como a prevenção, por meio da realização do autoexame é ainda a melhor forma de combate ao problema, o Serviço Social da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Seconci-GO) leva o tema ao setor da construção para que homens sejam multiplicadores dessa conscientização.

O Seconci-GO está realizando uma série de palestras gratuitas para os trabalhadores da construção civil em Goiânia. A ação teve início no último dia 5 e prossegue até o dia 31 de outubro. Serão visitadas 12 obras e sedes administrativas de empresas associadas ao Seconci Goiás. Ao todo devem participar das palestras mais de 1.000 trabalhadores da construção.

“Falamos para os homens que se cuidem, já que o câncer de mama também acomete eles, embora a ocorrência da doença no público masculino seja rara, mas também para que eles sejam multiplicadores em sua família, pois certamente terão mulheres em seu círculo de convivência”, explica a enfermeira Nara Borges Ferreira, convidada pelo Seconci Goiás para levar o tema às empresas do setor da construção na capital.

Especialista em obstetrícia, enfermagem do trabalho, saúde pública e estratégias de saúde da família, Nara diz que muitas pessoas ainda têm medo e vergonha de se tocarem para fazer o autoexame. “Durante minhas palestras percebo claramente que as pessoas se sentem constrangidas ao falar sobre a realização do toque nas mamas, falta autoconfiança principalmente nos homens, mas também em mulheres. Existe muito medo de um possível diagnóstico, do preconceito”, revela ao destacar a importância de se falar sobre o assunto abertamente durante a Campanha Outubro Rosa, mas também constantemente ao longo do ano.

Para tratar desse assunto tão sério, Nara Borges e sua equipe adotam a estratégia do humor. Ela conta que durante suas palestras usa adereços e cria personagens para ensinar a forma correta de realizar o autoexame, inclusive para homens. “Precisamos nos tocar. Nosso lema nas palestras é: eu me amo, tenho família, quero viver”, conta Nara.

Ela orienta que, em caso de diagnóstico positivo, o paciente deve procurar ajuda de um profissional médico. Em sua palestra a enfermeira também oferece informações sobre a incidência da doença, os principais sinais do problema, sobre a anatomia da mama e os fatores de risco.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Prorrogada a vigências da Medida Provisória

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 10.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-10.10.2018-1.pdf>

### Prorrogada a vigência da Medida Provisória das Santas Casas



Foi prorrogado pelo período de 60 dias o prazo da vigência da Medida Provisória (MPV) 848/2018, que dispõe sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), para possibilitar a aplicação de recursos em operações de crédito destinadas às entidades hospitalares filantrópicas e sem fins lucrativos que participem de forma complementar do Sistema Único de Saúde. **Clique aqui** para acessar a íntegra do Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 58/2018, assinado pelo presidente da Mesa do Congresso Nacional, Eunício Oliveira, e publicado hoje (10/10), no Diário Oficial da União.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Seconci-SP explica os principais problemas associados à obesidade e as formas de tratá-los

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 10.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-10.10.2018-1.pdf>

### Seconci-SP explica os principais problemas associados à obesidade e as formas de tratá-los



Amanhã, dia 11 de outubro, será celebrado o dia "Dia Nacional de Prevenção da Obesidade", instituído pelo governo federal para chamar a atenção da população para um problema que vem adquirindo proporções epidêmicas no Brasil. Dados divulgados pelo Ministério da Saúde neste ano mostram que a obesidade já atinge 18,9% dos brasileiros. Diante desse cenário, o Serviço Social da Construção de São Paulo (Seconci-SP) explica as principais enfermidades associadas à doença e as formas de tratamento. "O corpo humano precisa, em média, de duas mil calorias por dia para funcionar. Quando a pessoa faz ingestão superior a esta quantidade e não realiza a queima (ou seja, não elimina calorias fazendo atividade física), a gordura se acumula no corpo e, com o passar do tempo, leva à

a obesidade”, resume o gerente de Medicina Ambulatorial do Seconci-SP, Horacio Cardoso Salles.

A avaliação para verificar se uma pessoa está obesa é realizada por meio do Índice de Massa Corpórea (IMC), que considera o peso e altura em um cálculo matemático. “Até 25, o indivíduo é considerado normal; de 25 a 30, com sobrepeso; entre 30 e 40, obeso (graus 1 e 2); e acima de 40, com obesidade mórbida”, explica. O especialista ressalta que as pessoas precisam ter em mente que a obesidade é uma enfermidade crônica, que pode desencadear ou agravar uma série de complicações como hipertensão, aumento do colesterol, diabetes e problemas cardiovasculares.

De acordo com o dr. Salles, comportamentos inadequados geralmente funcionam como gatilho para fazer a pessoa ganhar peso. “Ansiedade, compulsão (comer sem fome), insegurança, baixa autoestima e hábitos alimentares impróprios são alguns fatores que podem levar um indivíduo ao sobrepeso”, exemplifica. Devido à complexidade da doença, o tratamento é realizado por um corpo clínico multidisciplinar composto por psicólogos, nutricionistas, endocrinologistas, entre outros profissionais. O apoio da família e dos amigos também é fundamental para a obtenção do controle da obesidade.

A busca pela solução do problema é realizada por meio da mudança do estilo de vida, acompanhada por especialistas para que a pessoa obesa consiga tratar a sua compulsão e realizar uma reeducação alimentar. “Neste processo, pode ser necessário o uso de medicamentos. Contudo, o que realmente faz a diferença são atividade física regular de no mínimo três vezes por semana, a força de vontade da pessoa e o apoio da família e colegas”, comenta o gerente de Medicina Ambulatorial do Seconci-SP.

“Existem pessoas que buscam na cirurgia uma solução milagrosa e imediata, mas o que tentamos fazê-las entender é que o problema não será resolvido se não houver mudanças definitiva de hábitos de vida”, conclui dr. Salles.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Setor da construção comemora Dia Nacional de Segurança e de Saúde nas Escolas

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 10.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-10.10.2018-1.pdf>

### Setor da construção comemora Dia Nacional de Segurança e de Saúde nas Escolas



Instituído pela Lei Federal nº 12.645/2012, o **Dia Nacional de Segurança e de Saúde nas Escolas** está sendo comemorado nesta quarta-feira, 10 de outubro, em todo o País, com destaque para ações do Ministério do Trabalho no ambiente escolar dos estados de São Paulo, Maranhão, Paraná e Mato Grosso, e do setor da construção, em Santa Catarina. "A escola pode ser uma importante ferramenta na disseminação da cultura de prevenção de acidentes e uma oportunidade para falar sobre promoção de segurança e saúde com crianças e jovens", destaca o presidente da Comissão de Política de Relações do Trabalho (CPRT) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Fernando Guedes Ferreira Filho, completando que "as incitativas, tanto do Ministério do Trabalho quanto do setor da



construção, por meio do Sinduscon de Chapecó, são muito positivas, uma vez que visam disseminar a ideia de prevenção desde o início da vida social da criança e do jovem”.

Segundo dados da Previdência Social, o número de acidentes de trabalho registrados no Brasil aumentou de 709.474 casos em 2010 para 711.164 em 2011. Na composição desses números há um enorme contingente de óbitos (2.884 registrados em 2011) e aumento na incidência de casos envolvendo pessoas de até 19 anos (passou de 22.971 em 2010 para 23.850 em 2011, aproximadamente 66 casos por dia). Esses dados, por si só, mostram o quanto é importante que a problemática da segurança e saúde do trabalhador não se restrinja ao mundo do trabalho, mas passe a ser incorporada o mais cedo possível no cotidiano dos alunos.

### **Segurança e saúde nas escolas**

A iniciativa da Secretaria de Inspeção do Trabalho integra a Campanha Nacional de Prevenção dos Acidentes de Trabalho (CANPAT) do Ministério do Trabalho e busca possibilitar a realização de uma aula básica sobre segurança e saúde nas escolas. O objetivo é fornecer às crianças, aos adolescentes e aos jovens noções básicas sobre riscos existentes na escola, em casa e no trabalho, estimulando o debate e auxiliando na adoção de uma postura crítica de todos em questões que envolvem prevenção de acidentes e doenças.

Para a ação de hoje do governo, segundo o auditor fiscal do Trabalho, da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho, José Almeida Martins de Jesus Júnior, houve uma articulação junto ao Conselho de Secretaria Estadual de Educação e à União Nacional de Educação. Foi preparado um plano de aula resumido para as escolas e algumas orientações, bem como animação para dar suporte à aula, voltada a situações que os alunos vivenciam em casa, no deslocamento e na escola, que podem ser conferidos, **clikando aqui**. Além disso, houve concurso de desenho de frase e redação para os alunos dos ensinos fundamentais I e II e médio.

De acordo com José Almeida, esse é o início de um grande processo. “A ação mais importante que a gente pode fazer – na questão de prevenção de acidentes – é colocar uma semente na 'cabeça' das crianças e jovens para que, quando ficarem adultos, assimilem mais facilmente os conceitos”, destacou, lembrando que eles serão os futuros trabalhadores e empreendedores do País.

Todo o material da campanha deste ano está disponível no site da Escola Nacional de Inspeção do Trabalho (Enit), da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) do Ministério do Trabalho, e pode ser acessado, **clikando aqui**.

Clicando a seguir também é possível acessar aos vídeos elaborados para as aulas do **Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio**.



### **Ação do setor da construção**

Pioneiro no setor da construção, o Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto Armado do Oeste Catarinense (Sinduscon/Oeste) realiza desde abril deste ano o "Sinduscon na Escola", nas escolas públicas do município de Chapecó, em Santa Catarina. Pelo projeto são ministradas palestras sobre Saúde e Segurança do Trabalho na construção civil aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II. A iniciativa conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Chapecó, por meio da Secretaria Municipal de Educação, e do Ministério Público do Trabalho, além da Unochapecó, Fiesc e Rotary Clube Chapecó Sul Centenário. Seu objetivo é contribuir para formar cidadãos mais conscientes com relação à segurança nas atividades da construção civil a partir da transmissão de informações que permitam ampliar o conhecimento e identificar a necessidade de práticas preventivas no local de trabalho.

"São ministradas palestras sobre a importância da saúde e segurança do trabalho na construção civil e as principais causas de acidentes no setor: soterramento, choque elétrico e quedas de altura", destaca Vilmar Roque Pereira, secretário executivo do Sinduscon/Oeste e coordenador da ação. "O projeto é piloto nas escolas públicas, mas já há previsão de expandi-lo para as escolas particulares a partir do próximo ano", destaca Vilmar Pereira, já comentando o interesse de cidades do Estado em também executar o projeto. Conheça mais, **[clique aqui](#)**.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Setor imobiliário pede clareza em propostas econômicas

**Veículo:** UOL

**Data:** 09.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2018/10/09/setor-imobiliario-pede-clareza-em-propostas-economicas-de-bolsonaro-e-haddad.htm>

# Setor imobiliário pede clareza em propostas econômicas de candidatos

Os empresários do setor da construção esperam dos candidatos Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT) que demonstrem mais clareza em suas propostas na esfera econômica durante o segundo turno, principalmente em temas como as reformas tributária e da previdência, além das medidas para incentivo ao mercado imobiliário.

"Esperamos que os candidatos sejam capazes de apresentar suas agendas de forma clara, para restabelecer a confiança da sociedade brasileira e da indústria imobiliária", afirmou o presidente do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), Flávio Amary, em entrevista ao Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. "A confiança ficou perdida nos últimos anos diante das incertezas políticas e da volatilidade econômica", completou.

Amary lembrou que o presidente Michel Temer citou que pretende buscar a aprovação da reforma da previdência ainda neste ano, em votação no Congresso após as eleições, o que, na sua opinião, deveria ter o apoio de Bolsonaro e Haddad. "É importante que ambos os candidatos declarem que gostariam que isso foi feito", defendeu o dirigente. "Não precisa esperar o início do novo mandato", emendou.

O presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Luiz França, disse estar seguro de que as reformas serão levadas adiante por qualquer um dos candidatos. "O Brasil ficará ingovernável sem o reequilíbrio das contas públicas. Não é questão de candidato A ou B. O País depende disso", frisou.

França disse também que espera andamento nas discussões para aprovação do projeto de lei que regulamente os distratos. O projeto já foi aprovado na Câmara e aguarda votação no Senado. "Ambos os candidatos entendem que o problema do distrato é associado ao da insegurança jurídica. Acredito que isso estará na agenda de qualquer um deles. Sem isso, o setor não conseguirá ajudar na retomada da geração de emprego", apontou França.

## Mais notícias

CBIC Hoje

[NEWSLETTER 10/10/2018 / EDIÇÃO 6164](#)

Negócios

[Vale a pena vender meu apartamento financiado e morar de aluguel?](#)

Amazonas Atual

[Datafolha mostra Bolsonaro com 58% dos votos válidos contra 42% de Haddad](#)

## AGENDA

Novembro

**22** | Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição 2018

**SEMINÁRIO NACIONAL ABRECON 2018**  
RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO

às 08h  
**22/NOV**

**PARTICIPE DO  
MAIOR EVENTO  
DE RCD DO BRASIL**

Junto a Waste Expo 2018,  
no Centro de Exposições Pro Magno  
em São Paulo - SP

NATIONAL SEMINAR OF  
CONSTRUCTION AND  
DEMOLITION WASTE IN BRAZIL

